

## **CENTRO CULTURAL EM CURITIBA**

A cidade de Curitiba embora ofereça um leque diversificado de atrações culturais, tem o seu centro como região privilegiada para a realização desses eventos, o que por si restringe seu amplo acesso. Ainda, muitos dos espaços culturais edificados ao longo da cidade não se mostram verdadeiramente democráticos, garantindo o acesso a pessoas de diferentes extratos sociais.

Desse modo, propõe-se com a implantação do conjunto arquitetônico , contribuir para a descentralização gradual da cultura na cidade, que se aproprie da infraestrutura existente e da comunidade artística já consolidada, além de garantir abertura para uma classe artística ainda em gestação, atendendo as demandas de diferentes extratos da população, buscando alavancar sua cidadania pelo acesso à cultura.

Como resultado desta proposta, as diretrizes que guiaram a escolha do lote de implantação foram:

- Inserção em uma área periférica ao centro da cidade, mas que ainda compartilhe de suas dinâmicas socioespaciais;
- Busca por um local em que a heterogeneidade econômica alcance não só as classes que já possuem acesso integral à infraestrutura cultural da cidade, como também comunidades economicamente fragilizadas.

- Proximidade com um eixo de transporte de massa, possibilitando maior abrangência de público.

O lote encontra-se na confluência dos bairros Prado Velho, Parolin e Rebouças, distando cerca de 1 km do centro da cidade. Trata-se de uma região que está em processo de transformação de usos, tendendo nos últimos anos ao uso residencial e comercial. Sua área atual é composta por um grande vazio urbano que interrompe de forma abrupta o tecido urbano. A nordeste encontra-se o eixo de animação da cidade, formado pelas ruas João Negrão e Conselheiro Laurindo, que seguem o traçado da antiga linha férrea da região. A sudeste o lote se abre para a Avenida Marechal Floriano Peixoto – eixo metropolitano de transporte público. Ao norte está abrigado o ambulatório do Hospital Psiquiátrico Nossa Senhora da Luz além de uma instituição de reabilitação psicossocial, no que era o antigo manicômio da cidade. Questão determinante do projeto, o eixo cultural, hoje, perde sua continuidade no encontro das vias próximas ao lote, o que acentua a descontinuidade urbana, e conecta equipamentos culturais consolidados da cidade, como o Teatro Guaíra e o Teatro Paiol.

Com isso, dividiu-se o programa do centro cultural em 3 partes: 1) centro de atividades e exposições. 2) teatro. 3) centro formativo.

Para cada parte gerou-se um edifício, ambos articulados por uma praça central. Uma rua aérea para pedestres parte do eixo cultural e adentra o terreno

também com a função de conectar os diferentes espaços e ligar duas realidades urbanas: a do eixo cultural ao eixo de transporte de massa.

As praças podem ser observadas por meio de um mirante, acessível a partir da rua aérea, que conforma o eixo cultural. A poética do projeto reside em olhar a infraestrutura já consolidada no centro, e fornecer novas perspectivas para o desenvolvimento da cultura em áreas além-centro. Os amplos espaços abertos gerados buscam abrigar diferentes tipos de manifestações culturais em uma região cujo espaço público se destacava apenas pelo eixo de animação.

A concepção estrutural segue uma malha de seis metros no sentido transversal por nove metros no sentido longitudinal, que compreende o terreno todo. O teatro é estruturado com sistema pilar-viga, assim como o centro formativo, sendo o vão da plateia e da caixa cênica vencido por treliças. O contraventamento da estrutura se dá por um núcleo rígido de concreto, que conforma as paredes da plateia e compõe o sistema de isolamento acústico. Já o centro de atividades e exposições consiste em uma barra prismática de 3 pavimentos com 18 metros de largura por 96 de comprimento. A estrutura principal é uma viga treliçada que vence o maior vão e sustenta todos os pavimentos com o auxílio de vigas secundárias. Trata-se de um bloco que conforma um vão livre no nível mais baixo, que se conecta com o eixo de transportes e cria uma praça coberta, com um restaurante e um auditório *black box*.